

Brigas no trabalho?

O que fazer?

Quando passamos a maior parte do tempo convivendo com as mesmas pessoas, é natural que brigas venham a acontecer. Assim é inevitável que desentendimentos ocorram no ambiente de trabalho. Porém quando essas brigas se tornam freqüentes, o ambiente de trabalho acaba se tornando algo insuportável. Será que há uma maneira de manter o ambiente de trabalho harmonioso? A psicóloga Maria Angela Gorayeb esclarece alguns pontos sobre o tema.

Saúde em Revista: *Qual deve ser o comportamento das pessoas no ambiente de trabalho?*

Maria Angela Gorayeb: O ambiente de trabalho não é diferente de qualquer outro ambiente social, como a família, a escola ou a vizinhança, onde as pessoas têm que ter respeito mútuo, tolerância com as diferenças, empatia e comportamento ético. Estas habilidades são fundamentais para um relacionamento harmonioso e saudável.

Saúde em Revista: *O que as empresas podem fazer para manter o ambiente de trabalho harmonioso?*

Maria Angela: É importante que os gerentes saibam reconhecer e valorizar a qualidade de cada pessoa e incentivar o trabalho em equipe. A administração da empresa tem que entender que investir no valor humano é uma parte importante do investimento em produtividade.

Saúde em Revista: *Quais os maiores motivos das brigas no trabalho?*

Maria Angela: As pessoas podem se desentender em qualquer ambiente em que convivam. Numa atitude inerente ao ser humano, as pessoas têm necessidade em serem reconhecidas, e ver seu trabalho reconhecido. No ambiente de trabalho isso pode ser agravado pela competição.

Saúde em Revista: *Como fazer com que esse espírito de competição não torne os colegas de trabalho inimigos mortais?*

Maria Angela: A competição no ambiente de trabalho pode ser saudável e benéfica, porque pode aumentar a motivação e os resultados da empresa. A questão é como participar de um processo inerentemente competitivo de uma forma ética, aproveitando o próprio potencial sem prejudicar os colegas e dando o mesmo valor para a meta profissional e para a relação humana.

Saúde em Revista: *Os 'fofoqueiros' causam a desarmonia do ambiente de trabalho? O que fazer com eles?*

Maria Angela: A fofoca não é um comportamento ético. Sem dúvida, um local de trabalho com fofocas não é um ambiente harmônico e produtivo. Os colegas de trabalho e as gerências precisam saber colocar limites naqueles que não se comportam de maneira ética.

Saúde em Revista: *Qual deve ser a atitude de um chefe diante de uma 'fofoca' que lhe chega aos ouvidos?*

Maria Angela: Inicialmente ele deve ignorar e tentar ajudar a equipe a fazer desaparecer esse comportamento impróprio.

Todavia, se a situação adquirir dimensões que prejudiquem o ambiente de trabalho, deve tomar uma atitude, chamando os responsáveis e orientando-os.

Saúde em Revista: *Quais as conseqüências para a empresa, de ter um ambiente de trabalho ruim? Como resolver esse problema?*

Maria Angela: Desmotivação, perda de foco nas metas de trabalho, queda do rendimento e da produtividade. Isto trará muita insatisfação pessoal que pode se desdobrar para além do ambiente de trabalho. Quando um problema como este é detectado dizemos que está faltando saúde no ambiente de trabalho, isso se resolve através de uma ação profissional, que não se trata de uma psicoterapia, mas de uma consultoria, realizada por psicólogo experiente na área de relações do trabalho, para desenvolver nesses trabalhadores as habilidades necessárias a um convívio harmonioso como empatia, assertividade, comunicação eficiente e habilidade de solução de problemas.

Saúde em Revista: *Já na seleção de profissionais é possível identificar aqueles que poderão vir a se tornar funcionários problemas? Como?*

Maria Angela: Sim. O psicólogo que faz a seleção profissional possui experiência e instrumentos psicológicos para identificar os indivíduos que tem dificuldade em controlar agressividade, hostilidade e competitividade excessiva.